



Miguel Baltazar

O MEU ELEVADOR

FILIPE CRAVO



PORTUGAL RECEBE A ARKESTRA, no Serralves em Festal, [Porto, dia 1 de Junho] e no B.Leza, [Lisboa, dia 2 de Junho], concertos que assinalam os cem anos do nascimento do fundador Sun Ra (1914-1983). Esta banda tem uma influência vincada no meu trabalho. Como ponto positivo, destacaria também a apresentação de "Meu Kamba", novo disco de Rocky Marsiano, em colaboração com Rui Miguel Abreu. É amanhã, no espaço Edge Arts, em Lisboa.



ESTÃO ENTRE OS DEZ PAÍSES mais perigosos para se nascer, com taxas de mortalidade muito elevadas [superiores a 45 recém-nascidos por cada mil nascimentos, revela um estudo divulgado na revista "The Lancet"]. Por outro lado, em Portugal, a taxa de natalidade continua a diminuir em Portugal devido às dificuldades financeiras...

LICENCIADO EM PINTURA PELA A.R.C.A. DE COIMBRA, Filipe Cravo concluiu, em 2002, o mestrado em Fine Art na Central Saint Martins College of Art & Design de Londres. "A vós, avós, a voz" é a nova exposição do autor que está no Edge Arts, no Espaço Amoreiras, até 27 de Junho, um trabalho que remete para o universo da voz e para o mundo da ancestralidade, associados à génese da música negra. Nesta mostra, Filipe Cravo põe em causa o papel da pintura como suporte de mensagem mas, ironicamente, socorre-se desta para reflectir sobre a génese da música, principalmente da música negra, com a qual tem uma relação duradoura.